

Apresentação: 30 anos de pesquisa e produção de conhecimento

Basilio Alberto Sartor

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
ORCID <https://orcid.org/0000-0001-5384-5320>

Thaís Helena Furtado

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
ORCID <https://orcid.org/0000-0001-9474-1800>

André Iribure Rodrigues

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
ORCID <https://orcid.org/0000-0002-2234-1231>

A Revista Intexto lança sua edição de 2026 celebrando os 30 anos recentemente completados do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao qual o periódico se vincula. Fundado em 1995, o PPGCOM/UFRGS celebra também sua nota 6 conquistada na recente avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Atualmente o Programa desenvolve pesquisas sobre Linguagens e tecnologias da comunicação e Relações de poder e práticas culturais, destacando-se pela diversidade temática e pela qualidade científica de suas produções.

No Brasil, país que investe apenas cerca de 1,2% do PIB em ciência e tecnologia (Brasil, 2025), o que implica no subfinanciamento de universidades, institutos, laboratórios e projetos de pesquisa, como também na baixa valorização de pesquisadores de todos os níveis, a longevidade de um programa de pós-graduação é por si só uma conquista relevante. Considerando-se que o PPGCOM/UFRGS atua na área de Ciências Sociais Aplicadas, particularmente no campo da Comunicação, em geral pouco contemplado com recursos, bolsas e incentivos comparativamente a

outros campos de pesquisa, suas três décadas de existência (e resistência) constituem um feito a ser enaltecido.

Como revista científica do Programa, a Intexto se integra a essa história publicando trabalhos que representam o conhecimento produzido no campo, selecionando os mais importantes resultados de investigações e estudos sobre jornalismo, publicidade, comunicação pública, comunicação organizacional, cinema, novas tecnologias de informação, entre outras temáticas que mobilizam os pesquisadores da área. O rigor científico e a busca permanente por inovações editoriais são marcas do periódico que têm contribuído para o PPGCOM/UFRGS em sua trajetória.

Nesse sentido, importa comunicar que a Intexto acaba de ser classificada com Qualis A2 pela Capes, na avaliação do último quadriênio (Brasil, 2026), situando o periódico entre os mais qualificados da Comunicação no País. Resultado do esforço empreendido pelos editores, editoras e integrantes da equipe técnica da revista desde seu nascimento, a nova classificação confere ainda mais responsabilidade aos atuais colaboradores, no sentido de seguir perseguindo o constante aprimoramento editorial da publicação.

Também recentemente a Intexto foi aceita para fazer parte da *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal* (Redalyc), uma base de dados e biblioteca digital de acesso aberto que indexa periódicos científicos de alta qualidade, fundada pela Universidade Autônoma do Estado do México (UAEMEX). Na avaliação deste destacado indexador, a revista cumpre uma série de critérios qualitativos e quantitativos relativos às suas práticas editoriais que a qualificam para integrar a rede – 100% dos critérios básicos e 98% dos critérios altamente valorizados, conforme diretrizes da Redalyc (2025).

Outra novidade que vale destacar é que a Intexto adotou no último ano o questionário DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade), com o objetivo de coletar dados demográficos (gênero, raça e etnia) dos usuários do sistema OJS da revista. Trata-se de um plugin, desenvolvido pela SciELO Brasil, que visa gerar dados que possam orientar políticas editoriais mais inclusivas. Ao se logarem na revista, os

usuários são convidados a preencher o questionário. As informações são utilizadas apenas para fins estatísticos e de monitoramento da diversidade e equidade nos processos editoriais. Dúvidas a este respeito podem ser direcionadas à equipe editorial pelo e-mail intexto@ufrgs.br.

Aos leitores e às leitoras dos artigos desta edição, desejamos que encontrem dados e discussões pertinentes aos seus interesses de estudo, reafirmando nosso compromisso com a produção científica nacional e o desenvolvimento do País por meio do conhecimento, da pesquisa e da inovação.

Basilio Alberto Sartor, Thaís Helena Furtado, André Iribure Rodrigues
Comissão Editorial Intexto
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Referências

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Indicadores nacionais de ciência, tecnologia e inovação - Brasil - 2025**. Brasília: MCTI 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. **Classificação de Periódicos Quadriênio 2021-2024**. [2026].

REDALYC. **Informe de resultados de evaluación**: Intexto. Toluca: Universidad Autónoma del Estado de México, 2025.

Declaração de disponibilidade de dados

Não se aplica.

Declaração de autoria e responsabilidade

Redação: Basilio Alberto Sartor, Thaís Helena Furtado, André Iribure Rodrigues

Revisão crítica do manuscrito: Basilio Alberto Sartor, Thaís Helena Furtado, André Iribure Rodrigues

Autoria para correspondência

Basilio Alberto Sartor
basilio.sartor@gmail.com

Como citar

SARTOR, Basilio Alberto; FURTADO, Thaís Helena; RODRIGUES, André Iribure. Apresentação: 30 anos de pesquisa e produção de conhecimento. **Intexto**, Porto Alegre, n. 58, e-152142, 2026. DOI: <https://doi.org/10.19132/1807-8583.58.152142>

Copyright (c) 2026 Basilio Alberto Sartor, Thaís Helena Furtado, André Iribure Rodrigues. Creative Commons License. Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). Os Direitos Autorais dos artigos publicados neste periódico pertencem aos autores, e os direitos da primeira publicação são garantidos à revista. Por serem publicados em uma revista de acesso livre, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em atividades educacionais e não-comerciais.

